

RENDA

FGV: 'Esta é a década da redução da desigualdade'

A classe média brasileira (com renda entre R\$ 1.064 e R\$ 4.591) cresceu 4,4% em 2007, somando 47,1% da população brasileira, segundo pesquisa de Marcelo Neri, economista da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

A redução da desigualdade social, diz Neri, vem beneficiando diretamente o que chama de a nova classe média.

"Essa é a década da redução da desigualdade, já por sete anos consecutivos. É uma marca expressiva. Ela acaba engendrando desde a redução da miséria até o aumento de seguimentos médios da população", afirmou.

Neri acrescenta ainda que a renda da classe média foi a que registrou o maior crescimento em 2007 ante o ano

anterior. Enquanto a renda dos 10% mais pobres caiu 5,22%, a da classe média cresceu entre 2,52% e 5,96%.

O resultado também foi melhor que o dos 10% mais ricos, cuja renda caiu 0,13% entre 2006 e 2007.

A pobreza, ainda segundo a pesquisa, caiu 6% em 2007, atingindo 18,11% da população. No ano passado, 1,5 milhão de pessoas saíram da linha de pobreza.

Segundo a FGV, existem hoje no Brasil cerca de 33,6 milhões miseráveis, o equivalente a 18% da população.